

Atresia anal em bovino

Brunna Amorim Galvão Pereira^{1*}, Emanuel Valério Mamedio de Oliveira¹, Genielton Batista Ferreira¹, Ismaildo Ribeiro da Silva Junior¹, Karlla Oliveira Silva¹, Vitor Hugo Pinheiro Godoy¹, Vitor Nogueira Vicente¹, Vitória Alves Marreiros¹ e Josiane Clarindo²

Discentes¹ e Docente² do curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Afya de Jiparaná. *Autora correspondente: brunnagalvao45@gmail.com

Introdução: A atresia anal é uma anomalia congênita do sistema anorretal, caracterizada pela ausência da abertura anal. Essa condição ocorre com maior frequência em bezerros neonatos e pode estar associada a fatores hereditários ou falhas no desenvolvimento embrionário. Embora rara, a atresia anal requer diagnóstico precoce e intervenção cirúrgica imediata para garantir a sobrevivência do animal. Essa afecção é classificada em quatro tipos, conforme o grau de agenesia ou disgenesia do reto e do ânus. **Objetivos:** Relatar um caso clínico de atresia anal em bovino neonato da raça Nelore, abordando o diagnóstico, a classificação e o procedimento cirúrgico corretivo. **Metodologia:** Atendeu-se um bezerro, macho, Nelore, com aproximadamente 16 horas de vida. O proprietário relatou cuidados iniciais como cura do umbigo e ingestão de colostro. No exame clínico, o animal apresentava ausência do orifício anal, desidratação e inquietação. Realizou-se tricotomia da região perineal, constatando-se a ausência do esfíncter anal, confirmando-se o diagnóstico de atresia anal. **Resultados:** O paciente foi imediatamente submetido a procedimento cirúrgico. A sedação foi realizada com cetamina (2 mg/kg), seguida de antissepsia e bloqueio local com lidocaína. A incisão em “X” permitiu a exposição da bolsa cega retal, sendo classificada a atresia como tipo II. Após incisão no reto e liberação de gases, realizou-se tração e fixação do reto à pele por meio de suturas cardeais e síntese simples isolada. No pós-operatório, administrou-se enema e antibioticoterapia por sete dias. **Considerações Finais:** A correção cirúrgica imediata da atresia anal é essencial para o prognóstico positivo. O reconhecimento do tipo anatômico da atresia é determinante para a escolha do tratamento cirúrgico adequado e sucesso clínico.

Palavras-chave: Anomalias anorretais em ruminantes, Atresia anal congênita, Cirurgia em neonatos bovinos.